



## CARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO DE CÂNCER GINECOLÓGICO E MAMÁRIO

Gabriela Alves Godoy<sup>1</sup>, Lorraine Karolina De Almeida<sup>1</sup>, Talita Balamnut<sup>2</sup>

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP)

**Introdução:** Os profissionais de enfermagem atuantes nas unidades oncológicas podem ter uma maior sobrecarga de trabalho principalmente pela abrangência dos cuidados clínicos e psicossociais à esta população, tratamentos oncológicos agressivos e maior complexidade de cuidados. **Objetivo:** analisar a carga de trabalho da equipe de enfermagem nas unidades de internação oncológicas de um hospital da mulher, aplicando o *Nursing Activities Score* (NAS) adaptado para pacientes oncológicos. **Método:** estudo analítico, longitudinal, quantitativo, realizado nas unidades de internação oncológica clínica e cirúrgica, utilizando o instrumento NAS adaptado para pacientes oncológicos. Participaram 231 mulheres com câncer ginecológico e/ou mamário, com idade maior ou igual a 18 anos e pelo menos 24 horas de internação. Obteve-se a carga de trabalho pela somatória dos pontos NAS de cada participante e pontuação média diária durante a coleta. Aprovado pelo Comitê de Ética, sob CAAE: 49160821.3.0000.5404, parecer nº4.910.826. **Resultados:** a pontuação média NAS foi de 29,26%, o que equivale a uma média de 7,02 horas de cuidados de enfermagem nas 24 horas para cada mulher. Os itens com maior pontuação média foram: monitorização e controles; procedimentos de higiene; tarefas administrativas e gerenciais; e medicação. Mulheres com câncer ginecológico, em tratamento clínico, que tinham metástase e que tiveram mais do que uma internação durante coleta, apresentaram maiores pontuações do NAS. A duração da internação e o escore de desempenho de *Karnofsky* também apresentaram relação com a pontuação média NAS. **Conclusão:** Evidenciou uma média de 7,02 horas de cuidados de enfermagem, o que se encaixa na complexidade de pacientes em cuidados de alta dependência (até 10 horas de cuidados). Ao identificar a carga de trabalho e seus fatores associados, é possível aplicar estratégias gerenciais e assistenciais para garantir um ambiente de trabalho favorável e melhor qualidade da assistência à mulher.

**Palavras-chave:** Carga de Trabalho, Enfermagem Oncológica, Cuidados de Enfermagem.